

**Elizara Carolina Marin**



Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
[elizaracarol@yahoo.com.br](mailto:elizaracarol@yahoo.com.br)

## **POR UMA EDUCAÇÃO DE PROMOÇÃO E SALVAGUARDA DOS JOGOS TRADICIONAIS: ENTREVISTA COM PERE LAVEGA BURGUÉS**

### **RESUMO**

Este texto apresenta a entrevista realizada com o Pere Lavega Burgués, uma das pessoas mais influentes na promoção e salvaguarda dos jogos e esportes tradicionais (JETs) no mundo. É professor do Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha da Universidade de Lleida (Espanha), membro do Comitê Consultivo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e presidente da Associação Europeia de Jogos e Esportes Tradicionais (AEJeST). A entrevista está centrada na sua atuação à frente da AEJeST, Organização não Governamental de caráter continental que atua para o reconhecimento dos JETs como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, por meio da formação de redes locais, nacionais e continentais; da promoção de eventos, festivais e formações pedagógicas; do desenvolvimento de pesquisas; da produção de materiais pedagógicos; e da intervenção em instituições globais, tais como a *International Traditional Sports and Games Association* (ITSGA) e a UNESCO. Reconhecer, salvaguardar e nutrir o patrimônio cultural é fator essencial nos processos educativos e na continuidade de grupos sociais minoritários e ancestrais.

**Palavras-chave:** Jogos Tradicionais. Patrimônio. Educação. Educação Física

## **FOR AN EDUCATION TO PROMOTE AND SAFEGUARD TRADITIONAL GAMES: INTERVIEW WITH PERE LAVEGA BURGUÉS**

### **ABSTRACT**

This text presents the interview with Pere Lavega Burgués, one of the most influential figures in the promotion and safeguard traditional sports and games (TSG) in the world. He is a professor at the National Institute of Physical Education of Catalonia, at the University of Lleida, Spain, a member of the Advisory Committee of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO), and President of the European Association of Traditional Sports and Games (AEJeST). The interview focuses on his performance at the head of AEJeST, a non-governmental organization of continental scope, that works towards the recognition of TSG as Intangible Cultural Heritage of Humanity, by establishing local, national and continental networks; the promotion of events, festivals and educational training; the research development; production of teaching materials; and intervention in global institutions, such as the International Traditional Sports and Games Association (ITSGA) and UNESCO. Recognizing, safeguarding, and nurturing cultural heritage is an essential factor in educational processes and in the continuity of ancestral and social minority groups.

**Keywords:** Traditional Games. Heritage. Education. Physical Education

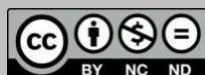
**Submetido em:** 21/07/2021

**Aceito em:** 11/10/2021

**Publicado em:** 27/04/2022



<https://doi.org/10.28998/2175-6600.2022v14n34p430-441>



## 1 INTRODUÇÃO

Este texto parte da compreensão de que o jogo é um fenômeno universal experimentado internamente por cada um. São manifestações vivas e dinâmicas que revelam concepções culturais de grupos sociais. Reconhecer, salvaguardar e nutrir práticas culturais tradicionais é fator essencial nos processos educativos e na continuidade de grupos sociais minoritários e ancestrais. Até por que, conforme Arantes (2008, p.184), nem sempre as práticas culturais “são vistas como patrimônio em seu contexto de origem, e somente adquirem esta condição a pleno direito graças ao reconhecimento por parte de agências institucionais específicas (nacionais ou multilaterais)”.

Muito recentemente as manifestações culturais começaram a ser pensadas como patrimônio, conquista resultante de movimentos sociais desencadeados em diferentes países, especialmente os da América Latina (PELEGRINI; FUNÁRI, 2013), e que converge na aprovação da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Intangível, em 2003, pela Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Esta convenção colocou em curso uma compreensão teórica sobre patrimônio cultural para além da concepção tradicional de coleções de objetos ou conjuntos arquitetônicos ao integrar as práticas vivas de grupos sociais diversos, convencionadas como Patrimônio Cultural Imaterial ou Patrimônio Tangível e/ou Intangível. Define como sendo

[...] as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural (UNESCO, 2003, p.5).

E, por salvaguarda, determina que

[...] as medidas que visam garantir a viabilidade do Patrimônio Cultural Imaterial, tais como a identificação, a documentação, a investigação, a preservação, a proteção, a promoção, a valorização, a transmissão – essencialmente por meio da educação formal e não formal – e revitalização deste patrimônio em seus diversos aspectos (UNESCO, 2003, p.5).

Neste cenário, também os jogos e esportes tradicionais, doravante JETs, começaram a ser reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Um dos marcos centrais deste processo, decorre da IV Conferência Internacional de Ministros e Altos Funcionários Responsáveis pela Educação Física e Esporte (MINEPS IV), realizada em 2004, que propôs a construção de uma Carta Internacional de Jogos e

Esportes Tradicionais, aos quais foi aprovada em 2005, na 172ª reunião da Conferência Geral da UNESCO, realizada em Paris. Um dos objetivos para elaboração da Carta foi integrar a dimensão sociocultural na Educação Física com o fim de promover o diálogo intercultural no contexto de um sistema planetário de ameaça à diversidade cultural.

Esse movimento contribui para fortalecer uma multiplicidade de associações locais e federações de JETs existentes nos diferentes países do mundo, e criar Associações Continentais tal como, em 2001, a Associação Europeia de Jogos e Esportes Tradicionais (acessível em: <https://jugaje.com/>). Esse movimento também subsidia a UNESCO, a partir de 2010, a incluir na lista de práticas culturais reconhecidas como Patrimônio Cultural da Humanidade, um conjunto de JETs, destacados na entrevista que segue.

As ações que vem sendo implementadas para salvaguarda do patrimônio imaterial derivam, em grande medida, de perspectivas construídas com base em debates e trocas em fóruns internacionais. E como práticas recentes, ainda em construção, as experiências acumuladas internacionalmente são fundamentais para fortalecer associações continentais, nacionais e locais, deflagrar novas, e ampliar o debate e as ações em torno do patrimônio imaterial, no nosso caso, dos JETs.

É a partir deste contexto e compreensão que este texto apresenta a entrevista com Pere Lavega Burgués, uma das pessoas mais influentes na promoção dos jogos e esportes tradicionais no mundo. Lavega é professor do Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (INEFC), da Universidade de Lleida (Espanha). Doutor em Filosofia e Ciências da Educação pela Universidade de Barcelona, Mestre em Inteligência Emocional nas Organizações e Licenciado em Educação Física pela Universidade Politécnica de Madri. Coordena o Grupo de Pesquisa em Ação Motriz (acessível em: <http://praxiologiamotriz.inefc.es/>). É membro do *Grup de Recerca Techniques te Enjeux du corps*, da Universidade Paris Descartes (França), e membro fundador da *International Association in Motor Praxiology* (AIPRAM). Também é autor de livros (LAVEGA, 2000; LAGARDERA; LAVEGA, 2003) e artigos (LAVEGA *et al*, 2020; LAVEGA, *et al*, 2018), e organizador de eventos internacionais. Em âmbito internacional, foi membro fundador da Associação Europeia de Jogos e Esportes Tradicionais (AEJeST) e da *International Traditional Sports an Games Association* (ITSGA). Atualmente, é presidente da AEJeST (desde 2017) e vice-presidente da ITSGA (desde 2019) e membro do Comitê Consultivo Ad hoc da UNESCO para a promoção dos jogos tradicionais.

A entrevista está centrada na sua atuação à frente da AEJeST, Organização não Governamental de caráter continental com foco na promoção e salvaguarda dos jogos e esportes tradicionais como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Evidencia-se que o potencial educativo e cultural da AEJeST está na formação de redes locais e globais; no diálogo, na inclusão e na participação ativa de diferentes agentes relacionados aos JETs; na abertura para integrar lideranças de outros continentes; na promoção de congressos, festivais e formações pedagógicas; no fomento e produção de pesquisas; na produção e aplicação de materiais pedagógicos para processos educativos formais e informais; na intervenção em instituições globais como a UNESCO; e, sobremaneira, nos jogos e esportes tradicionais. Evidencia-se também, que a área da Educação Física tem assumido o protagonismo na promoção e salvaguarda dos JETs no mundo, conforme a entrevista que segue.

## **2 ENTREVISTA COM PERE LAVEGA BURGUÉS**

### **a) Entrevistadora: Gostaria de iniciar a conversa sobre sua compreensão dos jogos e esportes tradicionais.**

**Entrevistado:** Os jogos tradicionais advêm de tradições muito antigas, que vão sendo ressignificados, consoante aos costumes e às características locais. Admitem variações no seu sistema de regras a depender da vontade e da necessidade dos jogadores. Podem ser jogados de maneira individual ou coletiva, com carácter competitivo ou não, utilizando materiais ou não.

O que vemos é uma quantidade extraordinária de jogos tradicionais. Diversos nas regras, nas ações motrizes, nos espaços e materiais utilizados, nas expressões verbais e nas idades dos jogadores. Há, também, jogos com regras definidas regionalmente ou nacionalmente, que resultam em campeonatos, como ocorre com a bocha, na Itália e no Brasil, por exemplo, e que adotamos nominar como esportes tradicionais.

Pensamos que os JETs são manifestações culturais que favorecem a inclusão, a diversidade, sustentabilidade e a tolerância cultural. E, como parte do patrimônio cultural universal, merece atenção no âmbito da educação básica e universitária e das políticas locais, nacionais e internacionais.

### **b) Entrevistadora: Quais foram as motivações e inspirações para a criação da AEJeST?**

**Entrevistado:** Bem, houve dois tipos de movimentos: os acadêmicos e os sociais auto-organizados. A partir do entendimento de que o campo da Educação Física precisa abordar o jogo a partir de evidências científicas, passei a desenvolver ações acadêmicas em rede e de maneira cooperativa. A primeira ação foi trabalhar com colegas da Espanha, de diferentes universidades da Espanha, com afinidades na temática dos jogos. Com isso, criamos a *International Association in Motor Praxiology*, que nos serviu para, posteriormente, organizar seminários, apresentar e aprovar projetos competitivos junto ao Ministério da Educação e da Inovação e Ciência, na Espanha, e em nível europeu.

O outro movimento, interligado, decorre da minha participação em festivais internacionais de jogos tradicionais. Ali mantive contato com colegas da Espanha e de outros países da Europa, do universo acadêmico e exterior a ele, a exemplo de diretores de museus, de pessoas que trabalham em federações de JETs e em associações culturais.

A partir daí, em diferentes eventos, nos reunimos e coincidimos com o desejo e desafio de criar uma associação. Foi assim que, em 28 de abril de 2001, em Lesneven, na França, criamos a Associação Europeia de Jogos e Esportes Tradicionais (AEJeST). Desde o princípio, compôs a associação agentes ligados às instituições educativas, como universidades e escolas; às federações e associações esportivas e culturais, com seus jogadores; e aos museus. Pessoas muito motivadas por trabalhar na promoção, na valorização, na investigação e na visibilidade do patrimônio lúdico. Foi quando passou a operar, creio que de maneira histórica, uma associação com um perfil muito variado de agentes internacionais interagindo e refletindo no mesmo nível. Portanto, a AEJeST foi constituindo-se no percurso de diversos encontros por ocasião da participação em eventos científicos internacionais e em festivais locais, nacionais e internacionais realizados entre os anos de 1980 e 1990.

**c) Entrevistadora: Quais são os objetivos e os modos de funcionamento da AEJeST?**

**Entrevistado:** A AEJeST tem como foco a promoção e a defesa dos jogos e esportes tradicionais. Inclui incentivar e favorecer o desenvolvimento e a prática dos JETs; produzir e apoiar a criação de materiais pedagógicos e sua aplicação na educação formal e informal; reconhecer e dar visibilidade aos significados e valores culturais que neles se apresentam; realizar pesquisas em rede e atuar para o reconhecimento dos JETs como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

A organização dá-se por um conselho administrativo composto por pessoas interessadas de diferentes países da Europa. Realizamos anualmente um evento que congrega assembleia, colóquio e festival de jogos. Encontramos um modelo que pudesse incluir a todos os membros, com seus diferentes interesses e potenciais. Creio que isso teve uma função pedagógica muito interessante para nos compreendermos complementares. Abrimos também para a participação de colegas de outros continentes, a exemplo do México, do Brasil, da Tunísia, da República do Congo e da Coreia.

Estar próximo de colegas interessados pelos jogos e esportes tradicionais de diferentes áreas de atuação foi algo que possibilitou que fôssemos, pouco a pouco, aproximando-nos desse movimento associativo que hoje é uma grande realidade. Diria que não só na Europa, outros continentes estão fazendo esse caminho. Temos experimentado favorecer o trabalho em rede e estimular a criação de associações que se denominam associações continentais em todas as partes do planeta.

Esses diferentes movimentos em âmbito mundial, nos levou a chegar, de forma oficial, à UNESCO como Organização Conselheira na Sessão de Patrimônio Cultural Imaterial.

**d) Entrevistadora:** A UNESCO vem assumindo um papel importante para a promoção e salvaguarda dos jogos e esportes tradicionais no mundo. Você poderia elucidar marcos importantes do processo de reconhecimento da especificidade dos JETs como Patrimônio Cultural Imaterial?

**Entrevistado:** A UNESCO é uma agência especializada das Nações Unidas que atua nas áreas da educação, das ciências sociais humanas, ciências naturais, cultura e comunicação, com o objetivo de promover a cooperação internacional para alcançar um mundo mais pacífico e de criar condições para um diálogo baseado no respeito à diversidade.

Pode-se dizer que, desde 1976, a UNESCO tem promovido ações para o reconhecimento do valor cultural do jogo tradicional, em grande medida, desencadeada por meio das Conferências Internacionais de Ministros e Altos Funcionários Responsáveis pela Educação Física e Esporte (MINEPS). As conferências, compostas por representantes dos Estados-membros, têm como finalidade formular políticas e nortear ações internacionais para o fortalecimento das dimensões educacionais, culturais e sociais da Educação Física e do esporte. A MINEPS tanto tem contribuído para direcionar

o Programa de Educação Física e Esporte da UNESCO quanto para destacar a singularidade dos jogos tradicionais como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Em 1978, reunida em Paris, a UNESCO aprova na 20ª Conferência Geral, a “Carta Internacional da Educação Física e do Esporte”, que salientou a importância da tradição esportiva de cada país e indicou a necessidade de promover a diversidade cultural das comunidades tradicionais, dos povos indígenas e das populações vulneráveis e minoritárias.

Na MINEPS III, realizada no Uruguai em 1999, foi formulada a “*Declaración de Punta Del Este*”, que manifesta a necessidade de promover políticas de valorização dos jogos e esportes tradicionais, de revitalizar sua prática como expressão chave da identidade cultural e de realizar festivais regionais, nacionais e internacionais.

Em 2003, em Paris, na Conferência Geral para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, definiu-se o significado de Patrimônio Cultural Imaterial e as manifestações que o integram, incluindo aí, os jogos tradicionais. Na condição de membro do Comitê Consultivo ad hoc da UNESCO para a promoção dos jogos tradicionais, contribuimos nas formulações conceituais e na proposição de mecanismos de proteção e salvaguarda dos JETs.

Na Conferência Geral da UNESCO, realizada em Paris em 2005, foi aprovada a “Carta Internacional de Jogos e Esportes Tradicionais”, formulada por membros da MINEPS, e com a contribuição de membros da AEJeST. Esta Carta sinaliza uma grande conquista, uma vez que proclama a proteção e promoção da diversidade dos JETs.

Outro marco importante foi a participação na reunião da UNESCO, em 2006, em Paris, com delegados de diversos países para a criação de um comitê mundial para a promoção dos jogos tradicionais. Em 2009, no Teerã-Irã, ocorreu uma segunda consulta a fim de: constituir um Comitê Consultivo Mundial da UNESCO sobre Jogos e Esportes Tradicionais; discutir a promoção e preservação dos JETs; propor uma definição consensual de jogos e esportes tradicionais; e construir uma plataforma para o intercâmbio de conhecimentos e capacitação de profissionais em JETs. A criação deste comitê mundial permitiu acelerar intervenções em favor dos JETs em todo o mundo.

**e) Quais conquistas destacarias, no âmbito dos jogos e esportes tradicionais, na condição de conselheiro na sessão de patrimônio cultural imaterial na UNESCO?**

**Entrevistado:** O Comitê Consultivo é composto por um conjunto de especialistas que cooperam com a UNESCO com consultorias e formulação de diretrizes políticas. O

nosso objetivo é construir e alcançar um projeto global para a proteção e salvaguarda dos JETs.

Em 2010, em reunião no Quênia, a Comissão de Patrimônio Imaterial decidiu adicionar práticas culturais à lista de Patrimônio Imaterial da UNESCO, tal como *Naadam*, festival tradicional da Mongólia; o *Kirkpinar Oil Lute Festival*, da Turquia; e os rituais de *Pahlevani* e *Zoorkhanei*, do Irã. Em 2011, os jogos tradicionais de Flandres, da Bélgica; o *Jultagi*, caminhada na corda bamba, da República da Coreia; o *Chovgan*, um jogo equestre da República do Azerbaijão. Em 2014, a Capoeira, do Brasil. Em 2016, o *Tahteeb*, jogo de bastão, do Egito; e a *La Charrería*, tradição equestre do México. Isso, para citar alguns exemplos. Em alguns destes jogos, membros da AEJeST contribuíram no processo de candidatura à inscrição na lista de Patrimônio Imaterial.

Em 2017, ocorreu uma série de consultas coletivas do Comitê Consultivo *ad hoc* que culminou na formação de Grupos de Trabalhos Especializados, responsáveis por elaborar um programa comum para os JETS, que envolveu, dentre outros aspectos: definir o conceito e assinalar os contextos em que são praticados (social, geográfico, histórico, político, econômico); caracterizar seu potencial educativo, inclusivo, cultural e de desenvolvimento comunitário sustentável; assinalar as relações com os esportes e a saúde pública; e desenvolver uma plataforma digital e interativa para acesso rápido e fácil.

Em dezembro de 2017, em Paris, e agosto de 2018, em Istambul (Turquia), ocorreram reuniões técnicas para discutir a operacionalização do programa, com suas estratégias e políticas; a realização do evento *World of Traditional Games and Sports 2021*, na Croácia; o estabelecimento do *International Council of Traditional Sports and Games*; e a promoção de políticas para ampliar a inclusão e adesão das mulheres nos JETs.

Destaco também a participação em mesas redondas organizada pela UNESCO no contexto da 40ª Sessão da Conferência Geral, em 2019, em Paris, em que proferimos a palestra “*Directrices políticas e la UNESCO para la salvaguarda de los juegos y deportes tradicionales. Retos para los próximos años*”.

Diria que a AEJeST cultiva uma relação profícua com a UNESCO na direção de aportar contribuições conceituais e propor políticas para a promoção e salvaguarda dos JETs, para a diversidade cultural, para o desenvolvimento humano e um mundo mais sustentável.

Mas, cabe ressaltar que, o processo para a promoção e salvaguarda dos jogos tradicionais depende, necessariamente, da participação das comunidades locais e das



associações para registrar, documentar e continuar, no dia a dia, favorecendo a prática destes jogos e atraindo novos praticantes.

**f) Entrevistadora: Há exemplos de sucesso para salvaguarda dos jogos tradicionais como Patrimônio Imaterial da Humanidade em que a AEJeST esteve envolvida?**

**Entrevistado:** Temos produzido muitos livros, artigos e materiais educativos, todos disponíveis para acesso em nossa *web* (<https://jugaje.com/>). Temos aprovado e desenvolvido projetos com financiamento europeus; e elaborado manifestos, como o de Verona (Itália), em 2015, onde proclamamos uma série de ações elaboradas em conjunto com lideranças de associações de JTs continentais e de organismos oficiais, como a UNESCO e o Parlamento Europeu.

Um exemplo precioso de salvaguarda é o *Museu Sportimonium*. Um museu de jogos e esportes tradicionais da região de Flandres, Lovania (Bélgica), que nasceu de um vasto trabalho centrado na ludodiversidade, realizado por Roland Renson, membro ativo da AEJeST. Em 2004 abriu para visita ao público e, dois anos depois, Erik de Vroede, então diretor do museu e vice-presidente da AEJeST, inaugurou a instalação, que veio a alcançar no ano de 2007, o “Prêmio Museus”, pela qualificada coleção, documentação e possibilidade de vivenciar jogos tradicionais flamencos num percurso que inicia nos espaços internos do museu e se estende ao jardim. Em 2011, a UNESCO selecionou o *Sportimonium* no registro das “melhores práticas” para o tratamento do Patrimônio Cultural Imaterial.

**g) Entrevistadora: Uma das metas da AEJeST é produzir e apoiar a criação de materiais pedagógicos e sua aplicação na educação formal e informal. Quais ações têm sido realizadas no âmbito da educação para o patrimônio, para despertar o interesse, estimular o gosto e sensibilizar para a relevância cultural e histórica dos JTs?**

**Entrevistado:** Uma ação recente realizada pela AEJeST se deu por meio da aprovação no edital europeu Erasmus Plus do projeto “BRIDGE: Promoção do Esporte e dos Jogos Tradicionais Europeus: uma ponte para o diálogo intercultural”. Universidades, escolas e institutos de quatro países participaram deste projeto: Universidade de Lleida e de Murcia (Espanha), Universidade de Bolonha (Itália), Universidade de Coimbra (Portugal), *Euskal Herriko Unibertsitatea* (País Basco) e a Universidade Paris Descartes

(França). Mas os verdadeiros protagonistas foram 60 alunos, juntamente com os seus professores acompanhantes, dos centros educativos participantes: *Collège-Lycée Public Júlio Verne de Nantes* (França), o *Istituto Statale di Istruzione Superiore L. Calabrese – P. Levi* (Verona, Itália), o Agrupamento de Escolas de Lousa (Portugal), e o Instituto *Flix* (Espanha). Por dois anos esses escolares e professores conheceram práticas lúdicas de diversos países e passaram a compreender e a valorizar os jogos tradicionais como substrato da identidade cultural e de abertura para o diálogo e a convivência entre pessoas de diferentes culturas.

Também na Espanha, um grupo de entidades pertencentes à AEJeST, criou a *Fundación Patrimonio Lúdico* (Laya), que tem como objetivo inventariar os jogos tradicionais de diferentes regiões da Espanha, divulgar os resultados em universidades e escolas e realizar festivais de jogos.

Em Verona, na Itália, a *Associazione Giochi Antichi*, realiza formação na temática jogos tradicionais para professores, em escala nacional, com a colaboração do Ministério da Educação. Em Portugal, a *Brinquedia*, Rede Galega de Jogo Tradicional, é uma entidade que congrega diferentes pessoas interessadas em realizar levantamento, intervenções, encontros e festivais em escolas e universidades, e que recebe reconhecimento e apoio do governo local.

Atentos a necessidade de formação pedagógicos e de sensibilizar para a relevância cultural e histórica dos jogos tradicionais oferecemos na Universidade de Lleida (Espanha) dois Cursos Online Aberto e Massivo (MOOCs) para professores e educadores denominados: “*Aprender a Convivir a través del Juego*” e “*Juego y Convivencia*”.

Portanto, eu diria que na AEJeST as palavras estão dando lugar às ações para salvaguardar e promover os JETs, com muitas intervenções educativas, culturais e políticas.

#### **h) Entrevistadora: Quais os desafios que se acenam para a AEJeST?**

**Entrevistado:** Primeiro, assinalo que de 2001 até agora, foram 20 anos trabalhando de maneira democrática e realizando encontros anuais. Manter isso já é um grande desafio. Outro, é estimular a adesão dos jovens, porque, é uma questão de significado que se dá aos JETs. Eles podem ser pensados como algo antigo, ultrapassado e sem sentido no contexto atual. Mas, se o jovem, por exemplo, conviveu desde pequeno com festivais em sua localidade com a presença de jogos tradicionais, ou, se na escola, seu professor de Educação Física o influenciou, o significado será diferente. Esse jovem

passa a entender a importância que os JETs assumem para sua localidade. Resulta que, normalmente, há uma formação deficitária na escola e, no nosso entendimento, a escola é uma instituição chave. Se os jovens na localidade, de modo informal, ou na escola, acedem ao conhecimento e à experiência com os jogos tradicionais, estou convencido de que o significado será de valorização, inclusive, podendo atuar em associações ou federações de JETs. Conquistar os jovens é um grande desafio.

Temos também como desafio a inclusão das mulheres nas práticas dos jogos, nas associações e nas representações da AEJeST e da ITSGA. O androcentrismo ainda é uma realidade. Por isso, o último projeto que apresentei à União Europeia com o foco nos jogos tradicionais tem como eixo a igualdade de gênero e a inclusão social.

Recebi, ainda, a incumbência, delegada na eleição do novo conselho de administração de ITSGA, em 2019, de ativar o trabalho em rede em âmbito internacional. Para isso, temos algumas ideias. Uma delas é realizar um abrangente levantamento para identificar as pesquisas de doutorado e de mestrado defendidas em todas as partes do mundo sobre os JETs, a fim de gerar uma base de dados. Faremos o mesmo com os trabalhos de graduação, com as ações de educadores e docentes e com os cursos de formação que estão sendo feitos nas universidades, nas federações e nas associações. Com isso formaremos uma grande base de dados para beneficiar pessoas e instituições e dinamizar os jogos tradicionais nas diferentes localidades. O meu desejo é meu lema: “pense globalmente para intervir localmente”. Vamos conhecer e compartilhar as ações que estão sendo realizadas mundo afora.

Acredito que nesses 20 anos junto à AEJeST geramos um pouco de conhecimento científico, conseguimos promover e dar visibilidade aos jogos tradicionais. Por esse conjunto de experiências relatadas, creio que uma associação continental contribui para potencializar as ações das federações, associações, museus, universidades e escolas. Fazer isso em rede e em âmbito mundial pode repercutir, conquistando pessoas, grupos, estados e nações. E seguimos nessa atitude empática de somar. Como indica um lema muito bonito: sozinho podes chegar mais rápido, mas juntos chegaremos mais longe.

## REFERÊNCIAS

AEJeST. **Red Mundial de Profesores e Investigadores de Juegos y Deportes Tradicionales**. Disponível em: <https://jugaje.com/red-profesores/>. Acesso em: 21 fev. 2021.

AEJeST. **Verona declaration – September 20th 2015 – Italy**. 2015. Disponível em: <https://jugaje.com/morbi-lectus-dui-rhoncus-dignissim-neque-vitae-tempor-justo-elementum/?lang=en>. Acesso em: 20 jun. 2021.

ARANTES, Antônio Augusto. Sobre o inventário e outros instrumentos de salvaguarda do Patrimônio Cultural Intangível: Ensaio de antropologia pública. **Anuário Antropológico**, v. 1, n. 1, p. 173-222, 2008. Disponível em: <https://www.sumarios.org/artigo/sobre-invent%C3%A1rios-e-outros-instrumentos-de-salvaguarda-do-patrim%C3%B4nio-cultural-intang%C3%ADvel>. Acesso em: 21 fev. 2021.

LAGARDERA, Francisco; LAVEGA, Pere. **Introducción a la Praxiología motriz**. Barcelona: Editorial Paidotribo, 2003.

LAVEGA, Pere. **Juegos y Deportes Populares Tradicionales**. Murcia, Espanha: Editorial Indi, 2000.

LAVEGA, Pere et al. Enhancing Multimodal Learning Through Traditional Sporting Games: Marro360°. **Front. Psychol**, p.5-25, 2020. Disponível em: <https://repositori.udl.cat/handle/10459.1/69487>. Acesso realizado em: 11 jun. 2021.

LAVEGA, Pere, PRAT; Queralt, SÁEZ DE OCÁRIZ, Unai; SERNA, Jorge; MUÑOZ-ARROYAVE, Verónica. Reflection-on-action learning through traditional games. The case of la Pelota Sentada (sitting ball). **Culture and Education**, p.1-17, 2018. Disponível em: <https://libgen.ggfwzs.net/book/68445503/17427e>. Acesso em: 11 jun. 2021.

PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo; FUNARI, Pedro Paulo. **O que é Patrimônio Cultural Imaterial**. São Paulo: Brasiliense, 2013.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Intangível**. 2003. Disponível em: <http://www.Unesco.org>. Disponível em: 3 fev. 2021.

UNESCO. **Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO**. Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Paris, 1978. Disponível em: <https://www.confef.org.br/arquivos/235409POR.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2021.

UNESCO. **Informe preliminar sobre la conveniencia y el alcance de una carta internacional de juegos y deportes tradicionales**. UNESCO. General Conference, 33., 2005. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000141146\\_spa?posInSet=2&queryId=16787e15-3015-43e4-86a5-3b96ac6f427e](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000141146_spa?posInSet=2&queryId=16787e15-3015-43e4-86a5-3b96ac6f427e). Acesso em: 11 jun. 2021.

UNESCO. Terceira Conferência de Ministros e Altos Funcionários Encarregados da Educação Física e do Esporte – MINEPS III. **Declaración de Punta del Este**. Punta del Este, 1999.